

PESQUISA EM ÉTICA: RACISMO

Alessandra da Silva Vieira 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

INTRODUÇÃO

A ética tem relação com o comportamento esperado pela maioria da coletividade (MATTAR, 2010). No entanto, é difícil haver consenso total a respeito dos temas sobre os quais existem posicionamento éticos, Corrupção, falsificação, cotas sociais são temas complexos que dividem opiniões.

Apesar de existir um comportamento esperado para cada um destes temas, muitas pessoas moralmente discordam da opinião da maioria e usam argumentos metaéticos para embasar seu posicionamento (GHIRALDELLI, 2012).

Diante desta constatação, é relevante compreender as principais concorrentes de argumentação ética para que seja possível discutir de maneira lógica e coerente os temas complexos que envolvem a vida em sociedade. A discussão é central para a ética já que é através desta que os posicionamentos éticos se modificam e acompanham o desenvolvimento econômico e cultural das sociedades.

Segundo GhiraldeLLi (2008) existem algumas correntes de argumentação mais comuns na sociedade brasileira: a) naturalismo; c) emotivismo; d) utilitarismo; e) ética do dever ou consequencialismo. Cada uma destas vertentes reflete uma visão de mundo.

Conhecer as visões predominantes nos grupos dos quais fazemos parte a construção de raciocínios e argumentos lógicos eficazes para que a discussão possa ocorrer.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é identificar os argumentos utilizados pelos entrevistados para justificar seu posicionamento diante do racismo.

METODOLOGIA

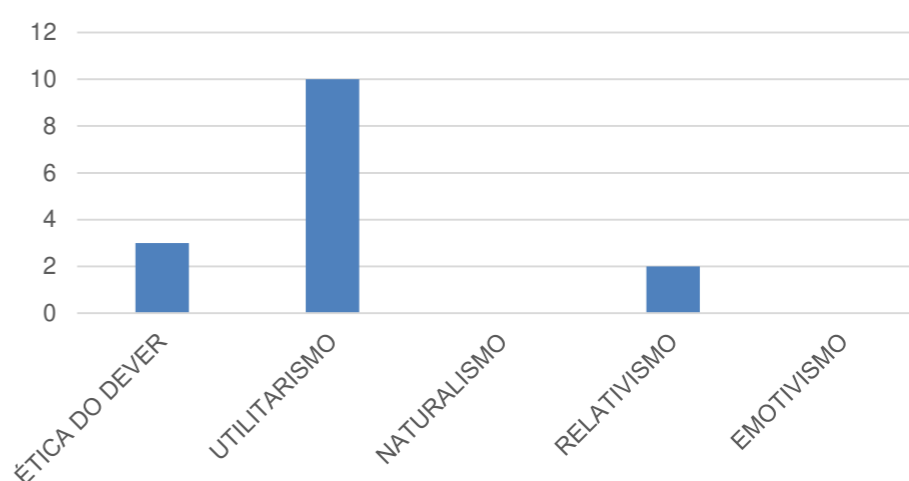
Para o desenvolvimento desta pesquisa foram necessárias as seguintes etapas:

- a) Construção de um referencial teórico sobre os temas filosóficos contemporâneo (lógica, linguagem e ética);
- b) Elaboração de ferramentas de pesquisa: entrevista estruturada (MARCONI e LAKATOS, 2003);
- c) Entrevista com 20 pessoas;
- d) Análise dos resultados das entrevistas através da quantificação das respostas.

DESENVOLVIMENTO

Essa pesquisa se desenvolve porque até hoje, muitas desgraças, mortes e conflitos aconteceram ao longo da história, justamente porque as pessoas não conseguem entender que todos os seres humanos são iguais. Que a cor da pele ou origem étnica não significa inferioridade. A partir do momento em que as pessoas conseguirem enxergar o seu semelhante apenas como outro ser humano, vindo com naturalidade as suas diferenças o racismo deixar de existir. Apesar que não existe exatamente diferença dentre os humanos, pois somos somente de uma raça, a raça humana.

Gráfico 1. Resultados da pesquisa sobre racismo e ética.



Fonte. Autores

A maior parte dos entrevistados responderam a letra B demonstrando alinhamento com a perspectiva utilitarista. É relevante destacar que a amostra foi constituída de pessoas com alinhamento com as ideias contrárias ao racismo. Logo, a ausência de respostas voltadas para comportamentos racistas já era esperada.

Figura 1. Racismo e consciência



Fonte: <https://pensamentovivoblog.wordpress.com/2016/04/04/a-banalizacao-do-racismo-no-brasil/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O racismo é qualquer pensamento ou atitude que separam as raças humanas, por considerarem algumas superiores a outras. "Orgulho Negro" "Se por dentro somos todos iguais. O que está por fora é só a capa de um livro que poucos conhecem a história. Não se apodere de minha cultura. Eu sou negro e existo." Juliane Rodrigues

1 Graduanda em Administração, Faculdade Cesusc/ e-mail: quilombola27@gmail.com
2 Profa Dra. Faculdade Cesusc / e-mail: paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GHIRALDELLI JR., P. A boa e velha ética. *Filosofia: conhecimento prático*, n.24, p. 54-60,2012.
- MATTAR, João. *Filosofia e ética na administração*. 2ed. São Paulo: Saraiva,2010.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de em metodologia científica*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.